

Títulos soberanos entram no EuroMTS

KELLY OLIVEIRA
BRASILIA

O Tesouro Nacional anunciou ontem que dois títulos da dívida externa brasileira serão negociados na plataforma eletrônica de negociação em euros – EuroMTS da Europa, até o final desse mês. Para passar a participar dos pregões eletrônicos é necessário que cada título tenha um volume mínimo emitido de €1 bilhão. Por isso, foram escolhidos pelo Tesouro os títulos já em circulação – Euro 2011 e Euro 2012, que cumprem essa exigência. O EuroMTS movimenta em média € 25 bilhões, por dia em títulos.

O secretário do Tesouro, Joaquim Levy, explicou que outra exigência para a negociação dos títulos é que seja intermediada por no mínimo sete instituições financeiras. Já se mostraram interessadas oito:

ABN Amro, Barclays, BNP Paribas, Dresdner, Fortis Bank, J.P. Morgan Securities, Morgan Stanley e UniCrédito Italiano. As regras do EuroMTS também estabelecem que no caso de países não-europeus, as instituições de intermediação, chamadas na Europa de market makers, devem oferecer cotações para os títulos com diferença entre o valor de compra e venda máximo de 0,750% e um

volume mínimo de € 1 milhão, além de garantir a constante circulação dos títulos. “Esse é mais um passo nesse trabalho que o Tesouro está fazendo de aumentar a base de investidores dos títulos brasileiros”, disse.

O EuroMTS foi criado na década de 90 e é uma referência para títulos soberanos europeus. O Brasil é o terceiro emergente a entrar, depois de África do Sul e Turquia.